

# FORMAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL dos ACS e dos ACEs ORGANIZAÇÃO REGIONAL E DESCENTRALIZADA



SECRETARIA DA  
SAÚDE

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO



# Justificativa para o Processo de Profissionalização

- A **Escola de Saúde Pública da Bahia** (que substituiu a EFTS e EESP) é parte da estrutura do **Governo do Estado** e compõe a **Secretaria de Saúde do Estado da Bahia**, como uma das Diretorias da **Superintendência de RH**, e tem autorização especial do Conselho Estadual de Educação para certificar cursos de Formação Técnica e Cursos Lato Sensu além das atualizações, aperfeiçoamentos, treinamentos em serviço como as residências.
- Tem uma responsabilidade e função de Estado em suas atividades fins que são os processos educativos para trabalhadores do SUS bem como o ordenamento da formação em Saúde previsto na constituição federal.
- No **PGP** (2018, pag.30) tem como proposta: “**Realizar cursos técnicos e de pós-graduação nas áreas estratégicas e de necessidade da saúde**”.
- No **PPA 2016-2019** (pag. 85) aponta, na meta “qualificar trabalhadores”, o ordenamento do processo de formação técnica e qualificação de trabalhadores do SUS-BA, entre os quais estão os ACS e ACEs.



# Justificativa do Processo de Profissionalização

- O compromisso com a formação técnica do Agente Comunitário de Saúde (ACS) foi assumido pela Secretaria Estadual de Saúde da Bahia – SESAB a partir de 2004, através da EFTS. Neste momento além da Formação dos ACS o compromisso se estende a formação dos ACEs.
- Responsabilidade com **financiamento tripartite** esta previsto na LEI 13.708 de agosto de 2018 a qual aterá a Lei 11.350 de 5/10/2006 com vistas a modificar normas que regulam o exercício profissional dos ACS e dos ACEs
- Justifica-se pelo que prevê a Portaria 2436 que institui a PNAB, no seu capítulo I, Art. 7º e inciso VII *“desenvolver mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de qualificação da força de trabalho para gestão e atenção à saúde, estimular e viabilizar a formação, educação permanente e continuada dos profissionais, garantir direitos trabalhistas e previdenciários, qualificar os vínculos de trabalho e implantar carreiras que associem desenvolvimento do trabalhador com qualificação dos serviços ofertados às pessoas”*
- Atende aos anseio das duas categoria, que vem conquistando perspectivas de Formação Profissional, favorece a melhoria dos processos de trabalho e da Atenção Primária.



# Potencialidades da Formação Técnica

- **Valorização Profissional e Curricular para o trabalhador**
- **Reorganização dos serviços**
- **Maior integração do trabalhador com a sua equipe**
- **Ampliação do olhar do trabalhador sobre os problemas de saúde na unidade e território onde atua**
- **Qualificação do processo de trabalho com o olhar mais humanizado**
- **Fortalecimento da atenção a saúde, em especial, da Atenção Primária a Saúde**



# PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS (ou a serem envolvidos)

## Grupo Executivo Regional (a criar)

- **Profissionais da Escola de Saúde Pública da Bahia:**
  - atuarão no desenvolvimento das ações descentralizadas, realizando articulação, implantação, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos cursos técnicos ofertados aos 417 municípios do Estado e apoiarão ações institucionais a nível centralizado.
- **Apoiadores Institucionais (por região) da DAB**
- **Apoiadores Regionais do COSEMS**
- **Representante do Estado na CIR**
- **Representante dos Núcleos Regionais (e ou das Bases)**
- **Representantes das Vigilâncias em Saúde**



# Governança e Níveis de Articulação do Processo Profissionalização

## Articulação Estadual

GRUPO CONDUTOR ESTADUAL  
ESPBA+DAB+ DIVEP+COSEMS

## Encontros Regionais

(28 regiões)

GRUPO EXECUTIVO REGIONAL  
(Rep ESPBA+ rep Vig+ Ap Ins DAB+  
ApCosems+ Rep Sesab CIR=Rep  
Nugets/Núcleo)

## Planejamento do Curso

Assinatura do TC+Forma de  
pgto+Cronograma+Organização  
local+entrega de material didático

ESPBA+MUNICÍPIO

## Curso no município

Oficina com os atores Coord Municipal At  
Básica+ Rep Vigilancias+Docente (s)  
(concentração)+ Enf ESF  
(Dispersão/Interação com Trabalho)

## Dispersão no Território/ESF

(Acompanhamento Práticas ou Proc  
Trabalho dos ACS pelos Profissionais da  
Equipe Saúde Família)

# Curso no Município/Territórios

## Curso no Município

### Observação:

Terão quantas turmas forem necessárias para contemplar todos os ACS e ACEs do municípios, respeitando-se o parâmetro de 30 discentes/Prof/Docente

1 profissional docente  
+ 30 **ACS**  
(concentração)

“Dispersão”  
Atividade Práticas

USF  
Acomp. prática

USF  
Acomp. prática

USF  
Acomp.prática

1 profissional docente  
+ 30 **ACEs**  
(concentração)

“Dispersão”  
Atividade Práticas

Territórios  
Equipes de  
Vigilâncias  
Acomp Prática

1 profissional docente  
+ 30 **ACS**  
(concentração)

“Dispersão”  
Atividade Práticas

USF  
Acomp. prática

USF  
Acomp. prática

USF  
Acomp.prática

Obs: **Práticas no próprio processo de trabalho**

# FORMAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL dos ACS



SECRETARIA DA  
SAÚDE

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO





# Objetivo

Realizar a profissionalização técnica para os Agentes Comunitários de Saúde, qualificando-os para atuarem em determinado território, junto às equipes multiprofissionais que desenvolvem ações de cuidado, proteção e promoção à saúde de indivíduos e grupos sociais, em domicílios e coletividades.

## Estratégia

Os cursos são regionalizados/descentralizados, desenvolvidos pelos próprios enfermeiros ou outros profissionais da Equipe de Saúde da Família, mediante capacitação e acompanhamento técnico pedagógico da Escola que faz a certificação técnica.

## Financiamento

Os recursos financeiros destinados à implantação desse curso foram repassados pelo Ministério da Saúde, através da Portaria MS/GM nº 2474 de 12/11/2004, na modalidade fundo a fundo, para iniciar a formação profissional do ACS (400 h iniciais - Módulo I). Hoje deve ter ainda cerca de 3.500.000,00



ESPBA  
ESCOLA DE SAÚDE  
PÚBLICA DA BAHIA  
PROFESSOR JOSÉ NOVO

SECRETARIA DA  
SAÚDE

BAHIA  
GOVERNO DO ESTADO



# Organização Curricular

Estruturado em 03 módulos (1.200 h), articulando teoria e prática:

Módulo I		Módulo II		Módulo III	
Teoria (concentração)	160 h	Teoria	320 h	Teoria e Prática	280 h
Prática (dispersão)	240 h	Prática Profissional	200 h	<b>Carga Horária Total</b>	<b>280 h</b>
<b>Carga Horária Total</b>	<b>400h</b>	<b>Carga Horária Total</b>	<b>520 h</b>	Obs. Módulo em Construção	

Até 2014 foram qualificados 19.468 ACS (Modulo I), entre 2015 e 2018 foram apenas 1.227 totalizando 20.695 profissionais qualificados e 400 municípios foram contemplados ou envolvidos. O Modulo II foi realizado em 14 municípios, totalizando 613 profissionais qualificados.

# Estrutura dos módulos (1.200 h), articulando teoria e prática:

<b>Módulo I</b>	
<b>Teoria (concentração)</b> 1- Conhecendo a Comunidade 2- Política de Saúde 3- Perfil e Processo de Trabalho do ACS 4- Cadastro da Famílias e Planejamento das Ações	<b>160 h</b>
<b>Prática Profissional (dispersão) Atividades/Ações:</b> 1- Entrevistas p construção da historia local 2- Visita Domiciliar 3- Entrevistas sobre o SUS com Gestores, Conselheiros e outros trabalhadores 4- Entrevistas com comunidade para elaboração de doc com condutas éticas e atribuições dos ACS 4-Mapeamento do território e Planejamento das ações 5 – Preenchimento dos Instrumentos de informação (E-SUS)	<b>240 h</b>
<b>Carga Horária Total</b>	<b>400h</b>

# Estrutura dos módulos (1.200 h), articulando teoria e prática:

## Módulo II

### Teoria (**concentração**)

**320 h**

- 1 - Conhecendo a Vigilância em Saúde
- 2- Apoiando as ações de Vigilância Epidemiológica
- 3- Apoiando as ações de Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhadores
- 4- Conhecendo as ações de Vigilância a Saúde Ambiental
- 5- Importância do registro, interpretação dos dados para alimentar o sistema de informação e para a tomada de decisões

### Prática Profissional (**dispersão**) **Atividades/Ações:**

**200 h**

- 1- Coleta de dados e entrevistas para conhecer a percepção da comunidade sobre riscos e agravos
- 2- Orientação á comunidade sobre a importância da prevenção e controle das doenças transmissíveis, das não transmissíveis
- 3- **Apoio as ações que impactem positivamente no cuidados com as condições crônicas**
- 3- Construção de Plano de Ação
- 4- Entrevistas para conhecer a percepção da comunidade sobre o trabalho da vigilância ambiental e sanitária

**Carga Horária Total**

**520 h**

## Estrutura dos módulos (1.200 h), articulando teoria e prática:

### Módulo III

#### Teoria (concentração)

120 h

- 1- O ACS e a política nacional de saúde considerando a comunidade e suas necessidades
- 2- Importância da produção e socialização de conhecimentos para a transformação social;
- 3- Ações do ACS nas redes de atenção a saúde;
- 2- Ações dos ACS na promoção da saúde da criança, do adolescente e da mulher
- 3- O ACS na promoção da saúde do adulto e do idoso
- 4- Tecnologias educacionais para as ações educativas do ACS com a comunidade

#### Prática Profissional (dispersão) Atividades/Ações:

160 h

- Orientar famílias e grupos na identificação de sinais indicativos de problemas de saúde e Identificar indivíduos ou grupos que demandam cuidados especiais de saúde;
- Comunicar à unidade básica de saúde da respectiva micro-área os casos existentes de indivíduos ou grupos que necessitam de cuidados especiais;
- Encaminhar para a unidade básica de saúde as demandas de atendimento identificadas na população da microárea, segundo critérios estabelecidos pela equipe de saúde;
- Sensibilizar familiares e seu grupo social para a convivência com os indivíduos que necessitam de cuidados especiais; •Registrar os acompanhamentos domiciliares, conforme estabelecido pela unidade básica de saúde/ **USF**
- Estimular indivíduos, famílias e grupos a participarem de programas sociais locais que envolvam orientação e prevenção da violência intra e interfamiliar;
- Apoiar o acompanhamento da gravidez e puerpério, conforme orientações da equipe de saúde;
- Orientar as gestantes e seus familiares nos cuidados relativos à gestação, parto e puerpério e quanto ao aleitamento materno e cuidados com o recém nascido;
- Orientar famílias e grupos quanto à saúde sexual e reprodutiva;
- Acompanhar o crescimento e o desenvolvimento infantil e a situação vacinal das crianças, conforme planejamento da equipe de saúde;
- Orientar indivíduos e famílias sobre as medidas de prevenção e controle das doenças transmissíveis e não transmissíveis.

**Carga Horária Total**

**280 h**

# Municípios que ainda não desenvolveram ou estão em andamento (Módulo I)

Municípios		
Camaçari	Jitaúna	Riacho de Santana
Conde	Maragogipe	Salvador
Dário Meira	Maraú	Sítio do Mato
Ipiaú	Mata de São João	Taperoá
Itabuna	Paratinga	Ubatã
Itamarajú	Porto Seguro	
<b>Total</b>	<b>17</b>	

# CURSO TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA FORMAÇÃO TÉCNICA dos Agentes de Combate as Endemias



SECRETARIA DA  
SAÚDE

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO



# TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**EIXO TECNOLÓGICO:** Ambiente, Saúde e Segurança.

**HABILITAÇÃO:** Técnico de Nível Médio em Vigilância em Saúde.

**QUALIFICAÇÃO:** Diploma de Técnico em Vigilância em Saúde.

**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 1.200 horas.





# TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## OBJETIVO:

☐ Habilitar em Técnico em Vigilância em Saúde, de nível médio, o trabalhador da rede do SUS – BA, a fim de contribuir para o fortalecimento e ampliação da qualidade de resposta do setor saúde às demandas da população.

# TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## REQUISITOS

- O Curso de Técnico em Vigilância em Saúde é destinado aos trabalhadores que exercem atividades ou funções relacionadas com a habilitação pretendida, com idade mínima de 18 anos e que tenham concluído o ensino médio ou estejam cursando a última série deste nível de ensino ou Aceleração III.

<b>TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	<b>Carga Horária</b>		
<b>Módulo I</b>	<b>Teoria e Prática</b>		
Compreendendo o Processo de Trabalho do Técnico em Vigilância em Saúde e sua interrelação com a produção social da saúde e as Políticas Públicas de Saúde	260		
<b>Subtotal Módulo I</b>	<b>260</b>		
<b>Módulo II</b>	<b>Carga Horária</b>		
(Re) conhecendo o Território como Espaço da Produção Social da Saúde	<b>Teoria e Prática</b>		
	260		
<b>Subtotal Módulo II</b>	<b>260</b>		
<b>Módulo III</b>	<b>Carga Horária</b>		
Participando da Organização do Processo de Trabalho da Vigilância em Saúde	<b>Teoria e Prática</b>		
	300		
<b>Subtotal Módulo III</b>	<b>300</b>		
<b>Módulo IV</b>	<b>Carga Horária</b>		
Desenvolvendo e Propondo Ações de Promoção e Proteção à Saúde, Visando a Organização das Práticas de Vigilância em Saúde	<b>Teoria e Prática</b>		
	480		
<b>Subtotal Módulo IV</b>	<b>480</b>		
<b>Total de Carga Horária dos Módulos</b>	<b>1200</b>		

# TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- **OPÇÃO POLÍTICA E PEDAGÓGICA: Currículo Integrado** – a fim de atender à necessidade de integrar ensino-trabalho-comunidade e articular prática e teoria.
- **PEDAGOGIA: Problematização.**

# TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## CARGA HORÁRIA

- O **Módulo I:** 260 horas de teoria e prática.
- **Módulo II:** 260 horas de teoria e prática
- O **Módulo III:** 300 horas de teoria e prática
- O **Módulo IV:** 480 horas de teoria e prática

# TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## **MÓDULO 1:** Compreendendo o Processo de Trabalho do Técnico de Vigilância em Saúde e sua Interrelação com as Políticas Públicas de Saúde.

### **Produção Social da Saúde:**

- Os determinantes e condicionantes do Processo de Saúde-Doença;
- Riscos e vulnerabilidade;
- Ética e Direito Sanitário: Conceitos e implicações nas relações de trabalho de: Ética, Bioética e Biossegurança; Proteção e segurança no trabalho;

### **Políticas Públicas e o SUS:**

- Políticas Públicas de Saúde no Brasil;
- Política Nacional de Saúde: antecedentes, princípios e diretrizes, arcabouço jurídico e estrutura do SUS, programas prioritários;
- Vigilância em Saúde no SUS:

### **Processo de Trabalho da Vigilância em Saúde:**

- Organização dos processos de trabalho da Vigilância em Saúde;
  - ✓ Trabalho em equipe;
  - ✓ Atribuições específicas dos profissionais da Atenção Primária;
  - ✓ Estratégias para a organização do trabalho da Vigilância em Saúde;
- Integração e Intersectorialidade;
- Articulação do trabalho da Vigilância em Saúde com Organizações e Redes Sociais do território de referência;



**ESPBA**  
ESCOLA DE SAÚDE  
PÚBLICA DA BAHIA  
PROFESSOR JOSÉ NOVO



# TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## MÓDULO 2: (Re) Conhecendo o Território como Espaço da Produção Social da Saúde

### ☐ Território e a Vigilância em Saúde:

- Conceito, espaço, lugar, território e sociedade;
- Territorialização: conceitos, métodos, técnicas e práticas;
- Geoprocessamento em saúde: conceito, métodos e técnicas
- Conceitos Básicos de Geografia e Cartografia;
  - Espaço, lugar, território e sociedade;
  - Mapas e representações cartográficas;
  - Sistema de informação geográfico.

### ☐ Comunicação

- Bases Sociais, Pedagógicas e Culturais dos Processos de Comunicação e de Educação para a Saúde;
- Informação em saúde;
- Análise da situação de saúde;

### ☐ Epidemiologia e Bioestatística:

- Conceitos; Métodos, aplicação e medidas em saúde coletiva;
- Indicadores de saúde;
- Processos endêmicos e epidêmicos;
- Perfil sanitário nacional e do território de referência: doenças e agravos (transmissíveis e não transmissíveis), eventos adversos e queixa técnica;

# TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## MÓDULO 3: Participando da Organização do Processo de Trabalho da Vigilância em Saúde.

### ❑ Política Nacional de Saúde:

- Política Nacional de Promoção da Saúde;
- Política Nacional de Humanização;
- Política Nacional de Educação Permanente;
- Sistema Nacional de VISAU e de VISA;

### ❑ Planejamento em Saúde:

- Tipos e conceitos;
- Programação locorregional das ações da vigilância em saúde;
- Instrumentos de Gestão (Pacto pela Saúde, PDR, PDI, PAVS, Relatório de Gestão, Plano Estadual e Municipal de Saúde, PDVISA, Planos de ação de Visa);
- Monitoramento e avaliação;
- Base de dados e informações para o planejamento, programação, monitoramento e avaliação em vigilância em saúde;
- Organização dos Processos de Trabalho da Vigilância em Saúde;



# TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**MÓDULO 4: Propondo e Desenvolvendo Ações de Prevenção e Controle de Doenças e Promoção da Saúde em conformidade com as Diretrizes do SUS.**

## ☐ **Vigilância de Agravos e Doenças:**

- **Conhecimentos Básicos de Microbiologia, Toxicologia, Imunologia: Doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis;**
- **Métodos, técnicas, protocolos e instrumentos de busca ativa e de notificação;**
- **Programa Nacional de Imunização: classificação, indicação, vigilância em eventos adversos e queixa técnica, técnicas de armazenamento, transporte e conservação; CRIE;**

## ☐ **Vigilância de Artrópodes, Animais Peçonhentos, Hospedeiros e Reservatórios Animais de Doença:**

- **Biologia e taxonomia, técnicas de controle, de coleta, de captura, de acondicionamento e de remessa;**

## ☐ **Vigilância em zoonoses, arboviroses, ectoparasitoses:**

- **Técnicas de controle e medidas de prevenção;**

# TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## MÓDULO 4: Propondo e Desenvolvendo Ações de Prevenção e Controle de Doenças e Promoção da Saúde em conformidade com as Diretrizes do SUS.

- ❑ **Vigilância de Produtos e Serviços de Interesse da Saúde:**
  - Técnicas de coleta, acondicionamento e remessa de diferentes tipos e classes de amostras para análise fiscal;
  - Medidas de prevenção e controle;
  - Medidas de prevenção de pós-uso de produtos (eventos adversos e queixa técnica);
  - Métodos, técnicas, protocolos e instrumentos de busca ativa e de notificação.
  - Poder de polícia
  - Inspeção sanitária
  - Processo Administrativo Sanitário;
  
- ❑ **Vigilância de Água, do Ar e do Solo:**
  - Técnicas de coleta, acondicionamento e remessa de diferentes tipos e classes de amostras para análise;
  - Medidas de prevenção e controle do meio ambiente.
  
- ❑ **Vigilância no Ambiente de Trabalho:**
  - Técnicas, métodos e protocolos de mapeamento de risco;
  - Normas de segurança no trabalho.
  
- ❑ **Medidas de Promoção da Saúde.**

# TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

## REFERÊNCIAS:

BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. **Plano de Curso:** Técnico em Vigilância em Saúde: Escola de Formação Técnica em Saúde Professor Jorge Novis. Salvador: SUPERH, 2011. 39 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Técnico em Vigilância em Saúde:** diretrizes e orientações para a formação. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.72p.



# OFICINAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE



SECRETARIA DA  
SAÚDE

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO



# OBJETIVOS

## Objetivo Geral:

- Apresentar a proposta de novo desenho para formação dos Agentes Comunitários de Saúde e a possibilidade de início da Formação Técnica dos Agentes de Combate as Endemias, pactuando a logística para implantação e execução das turmas, modelo de cronograma e programação

## Objetivos específicos:

- Apresentar o histórico da formação do ACS na Bahia e a formatação atual das turmas que estão em andamento;
- Apresentar proposta inicial dos Cursos dos ACS e ACEs;
- Compartilhar o novo desenho com vistas à otimização de recursos e adaptação às necessidades do município;
- Pactuar com os atores envolvidos as responsabilidades e metas desta ação.

# Encontros Regionais para Organização da Formação ACS e Referencias Técnicas por Região

N	NÚCLEO	EQUIPE RESPONSÁVEL	DATA PREVISTA
1	FEIRA DE SANTANA	Iolanda Leal e Lilian Paula	10/06/2019
2	ITABERABA		
3	SEABRA		
4	SERRINHA		
5	IRECÊ		
6	JACOBINA		
7	PORTO SEGURO	Iara Saldanha e Mônica	
8	TEIXEIRA DE FREITAS		
9	CAMAÇARI	Cláudia Costa e Isabela Teixeira	28/05/2019
10	CRUZ DAS ALMAS	Liane e Izilma	30/05/2019
11	SALVADOR	Isabela, Consuelo e Iolanda Nogueira -	14/05/2019
12	SANTO ANTONIO DE JESUS	Márcia, Leia e Adriana	04/06/2019
13	ALAGOINHAS		
14	RIBEIRA DO POMBAL		
15	JUAZEIRO		
16	PAULO AFONSO		
17	SENHOR DO BONFIM		
18	BARREIRAS		
19	IBOTIRAMA		
20	SANTA MARIA DA VITORIA		
21	BRUMADO		
22	GUANAMBI		
23	ITAPETINGA		
24	VITÓRIA DA CONQUISTA	Marília	
25	ILHÉUS	Ana Clélia e Glaucia	28/05/2019
26	ITABUNA	Ana Clélia e Glaucia	29/05/2019
27	JEQUIÉ	Marília	
28	VALENÇA		

# Cronograma Tentativo do Modulo II

AÇÃO	DATA	SITUAÇÃO
Apresentar proposta ao COSEMS e CIB	20/02/2019 Abril/2019	Realizado
Apresentar proposta ao Secretário Estadual de Saúde	Abril/2019	Realizado e Autorizado
Envio de ofício do Secretário aos municípios	maio/2019	Realizado
Reorganizar a responsabilização das Técnicas por região de Saúde	Abril/2019	Realizado
Enviar Ofício e Formulário para os Municípios manifestarem interesse em desenvolver o Modulo II do ACS	maio/2019	Realizado
Planejar Oficinas Regionais para os municípios que manifestaram interesse no Modulo II	Abril/2019	Realizado
Realizar Oficinas Regionais para apresentar nova proposta de execução do Modulo II	Maio e Junho/2019	Iniciado. Em curso
Assinatura dos termos de compromisso e Publicação de portaria no diário Oficial	Maio ou Junho/2019	
<b>Início das Turmas</b>	Julho/2019	
<b>Finalização das Turmas</b>	Julho a Agosto/2020	

O TRABALHO NÃO É FÁCIL, MAS SE CADA UM FIZER A SUA PARTE, CHEGAREMOS LÁ!

**OBRIGADA!**

**ESPBA – [sesab.efts@saude.ba.gov.br](mailto:sesab.efts@saude.ba.gov.br)**



SECRETARIA DA  
SAÚDE

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO

